

Plano recebido com otimismo cauteloso

BRASÍLIA — O governo brasileiro recebeu com otimismo cauteloso o plano do governo norte-americano para a renegociação da dívida, que prevê a compra dos títulos da dívida externa no mercado secundário, através de um fundo formado pelos países ricos, repassando-os em seguida aos devedores. As diretrizes principais do programa foram divulgadas ontem pelo secretário de Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady.

Em nota de sete linhas, o governo brasileiro afirma que “as novas diretrizes anunciadas” são um passo positivo e “um avanço conceitual importante na direção certa”. No entanto, “uma avaliação final depende da formulação dos detalhes do programa”. O Brasil considera fundamental conhecer as condições para a aplicação do programa de Brady e sugere na nota uma “discussão” sobre o assunto.